



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



EDUCAÇÃO E FOCO: Desafios das Escolas nas Adequações desse Novo Ensino.

Fernando R. CAMPOS¹; José A. B. BAZILI²; Leonelo D. GRANDO³; Jennifer V. SILVA;
Melina M. de SOUZA

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo resumir as experiências adquiridas e vivenciadas nesse primeiro módulo no Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS, Campus Poços de Caldas, junto com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior) ... Por conta da pandemia do Covid-19 que acometeu o mundo no final de 2019 e que se mantém até o momento, esse projeto experimentou novos desafios além dos já existentes na pedagogia, forçando os alunos residentes a aprender novas habilidades dentro da área de internet (TICs), redes sociais, edição de vídeos entre outros. com certeza os alunos tiveram o seu aprendizado prejudicado nas escolas onde houve esse trabalho que continua no próximo ano.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; CAPES; Covid-19; Vídeo aula; Ensino Remoto.

1. INTRODUÇÃO

Nesses novos tempos de pandemia, que acomete o planeta Terra, tivemos que nos adaptar a dois desafios na escola e na sociedade contemporânea. O desafio número um, se dá no momento atual, em que todo o trabalho dos docentes está sendo elaborado e colocado de maneira remota, mas às vezes com interatividade on-line, em cada unidade escolar da melhor forma possível. Trabalhando o mais próximo das mais diversas realidades, projetando situações de aprendizagem tomando o cuidado de aproveitar as características, as necessidades e o diferencial dos alunos. Desafio número dois, pensar na volta ao ensino presencial, quando e como será preparada essa volta. Devemos pensar nas questões relativas à segurança de todos, no bem estar e na saúde, bem como a escola se prepara para continuar com os processos de aprendizagem dos estudantes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O foco deste trabalho é relatar pesquisas importantes por tutoriais. Além de ensinar como se adaptar a novos métodos de ensino, esses tutoriais também podem fornecer exemplos

1 Fernando R. CAMPOS RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CNPQ, IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. E-mail: frobertocampos111204@gmail.com

2 José A. B. BAZILI RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CNPQ, IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. E-mail: josebazzilli@gmail.com

3 Leonelo D. GRANDO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CNPQ, IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. E-mail: leonelogrando@hotmail.com

4 Jennifer V. SILVA, E. E. Francisco Escobar - Poços de Caldas. E-mail: jennifersjdr@yahoo.com.br

de atividades neste método de adaptação para que os professores possam desenvolver sua criatividade. Como acredita a especialista Renata Capovilla, na sua publicação de um artigo na revista nova escola (junho, 2020). Essa questão nos direciona a pensar o novo normal no cotidiano da vida pública, da vida privada e na sociologia das ausências (SANTOS, 2020), um surto viral que pulveriza nossas ações, despertando o melhor e o pior em nossas atitudes e em nossos discursos. De positivo, vemos uma consciência de comunhão planetária e, de certo modo, democrática (SANTOS, 2020, p. 07).

Para tanto, recomendamos as palavras de Moran, 2015, p. 22:

“Híbrido significa misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo. Podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos “pratos”, com sabores muito diferentes.”

Que nos faz pensar e entender sobre as estratégias para lidar com o número reduzido de alunos em sala de aula, garantindo as regras de distanciamento e, ao mesmo tempo, enfrentar os desafios trazidos pelos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes de uma mesma turma, pelo tipo de ensino que será e continuará sendo oferecido remoto, híbrido ou a distância, nesse tempo de confinamento.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Nos desafios apresentados, utilizamos como base e norte, o documento que norteia todas as escolas brasileiras da Educação Básica, a (BNCC), Base Nacional Comum Curricular, que estabelece as habilidades e competências que os alunos devem desenvolver desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Sendo esse documento um guia que certamente vai ajudar as escolas a tomar as melhores decisões neste momento tão difícil e diferencial, onde temos que ser inovadores e criativos, com a intenção de diminuir o impacto que será grande em todas as bases do ensino.

O difícil e novo método de ensino, que apareceu da necessidade de enfrentarmos uma nova realidade no sistema educacional, foi preciso ser replanejado no ano de 2020, logo após o afastamento social, devido a pandemia do Covid-19 e reconsiderado nas aprendizagens essenciais de cada ano, de acordo com o que está estabelecido na BNCC, e nos anos seguintes levando em conta o que os alunos aprenderam até o momento dessa volta. Será então necessário um processo de avaliação diagnóstica que orientem os planejamentos e que contemplem o nível de aprendizagem de cada estudante, para avançar com todos, sem deixar ninguém para trás.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pense na estratégia para lidar com um número reduzido de alunos em sala de aula, garantindo as regras de distância, enquanto enfrentamos os desafios trazidos pelos diferentes níveis de aprendizagem e modalidades de ensino de uma mesma turma de alunos, para fornecer métodos remotos, mistos ou remotos. O que devemos pensar? Escolas, professores, gestores escolares e funcionários acolhem não só essas crianças e jovens, mas também o que aprenderam fora dos conteúdos de aprendizagem daquele período. A solução para os desafios da situação atual é a produção criteriosa de vídeos-cursos feitos por professores, que podem ser oferecidos em plataformas virtuais como o Youtube e distribuídos para alunos do ensino fundamental e médio por meio do Whatsapp. A educação e foco agora em 2021, a educação atual e as principais tarefas terão um plano claro, orientado por objetivos claros, a fim de prever o futuro. Além disso, o programa de residência docente colabora com o Instituto Federal de Educação da Universidade Federal do Sul de Caldas, no Sul de Minas Gerais, e pode oferecer aos alunos das escolas cooperativas cursos em vídeo de aprendizagem, preparação, enfermagem, execução e demonstração. Tendo em conta a realidade atual, sabemos que alguns alunos têm acesso limitado à Internet, o nosso maior desafio é escolher conteúdos geográficos adequados ao tempo de aprendizagem e aquém dos cursos tradicionais de ensino. Esses vídeos. A filtragem de conteúdo é até uma etapa sugerida pela especialista Renata Capovilla (2020). “Nesse momento, o professor precisa selecionar o que é essencial para o aprendizado do aluno dentro daquele conteúdo”, diz a formadora de professores. Para a confecção das nossas vídeo aulas, utilizamos o nosso próprio aparelho celular e um tripé muitas vezes improvisado. Nossa maior dificuldade foi em editar os vídeos e certamente também da maioria dos professores e alunos nessa pandemia, compreensível, porque a edição não é algo simples de se fazer, especialmente quando a única ferramenta disponível para gravar e editar vídeos é o próprio celular, onde, sabemos que a escolha do ensino remoto e a utilização destas ferramentas e plataformas foi uma alternativa ao ensino remoto emergencial.

5. CONCLUSÕES

Foi possível recorrer a algumas soluções neste contexto, que foi buscar em um aplicativo de edição disponível gratuitamente na loja de aplicativos do celular que possibilitasse, de forma muito intuitiva, juntar, cortar ou inserir figurinhas e músicas em fotos e vídeos – que podem ser salvos em diferentes tamanhos e formatos. E o foco dessas vídeo aulas foi auxiliar e ajudar principalmente os alunos dos 3º anos do ensino médio que iriam

participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), sendo nosso objetivo, valorizar e aprender as diversas maneiras de se trabalhar e de receber devolutivas dos alunos, sejam em vídeos ou áudios.

Ainda assim, com todos os esforços dos professores e alunos do Programa Residência Pedagógica ficou nítido um grande desânimo por parte dos alunos devido a esses desafios encontrados durante a pandemia de Coronavírus. Para uma parcela significativa dos alunos ficou muito difícil acompanhar os conteúdos através das mídias digitais por conta do distanciamento, relacionado a toda questão que envolve a temática acerca da estrutura física e emocional dentro das residências das famílias ou do ambiente que o aluno vive. E o pensamento que fica é se voltaremos a ter uma escola como era antes, e mesmo as escolas que resistiam à tecnologia vão passar a incorporar mais essas ferramentas?

AGRADECIMENTOS

Nós, enquanto bolsistas, agradecemos ao Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil pela oportunidade de participarmos do programa e pelo apoio institucional e financeiro recebido.

REFERÊNCIAS

DESAFIOS PARA (RE) PENSAR A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

A sobrevivência não é uma questão de força: Ela depende da capacidade de adaptação (Charles Darwin naturalista, geólogo e biólogo britânico).

Artigo de Ricardo Santos David.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012.

OS DESAFIOS DA ESCOLA NESSES TEMPOS DE PANDEMIA

Por Priscilla Cerqueira, Luciana Tenuta e Rita Batista

27/10/2020 às 19h16 - Atualizada 28/10/2020 às 09h13

Contato: primendescerqueira@gmail.com

REVISTA NOVA ESCOLA

SANTOS, B. de S. A cruel pedagogia do vírus. Editora: Almedina S. A. Coimbra: Portugal, 2020.